

## Opas diz que não há sinal de desaceleração da covid-19 nas

### Caixa bloqueia contas sociais por suspeita de fraude

Página 3

### Dólar cai para R\$ 5,212 com ânimo no exterior e reforma tributária

Página 8

### União Europeia chega a acordo sobre plano de recuperação da pandemia

Líderes da União Europeia (UE) chegaram, nas primeiras horas da terça-feira (21), após uma cúpula que durou quase cinco dias, a um acordo "histórico" sobre um plano de estímulo para as economias do bloco afetadas pelo novo coronavírus, causador da covid-19.

O acordo abre caminho para a Comissão Europeia, braço executivo da UE, levantar bilhões de euros em mercados de capital em nome dos 27 países, um ato de solidariedade sem precedentes em quase sete décadas de integração europeia. Página 3

### Mapa diz que não há indicação de nuvem de gafanhoto vir para o Brasil

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) disse que ainda não há indicação de que a nuvem de gafanhotos, que se encontra no território argentino esteja se deslocando para o Brasil. Segundo a pasta, monitoramento realizado, na segunda-feira (20), pelo Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar da Argentina (Senasa) informou que a nuvem se deslocou da província de argentina de Corrientes para Entre Rios e está a 100 quilômetros do município gaúcho de Barra do Quaraí na fronteira com o Uruguai. Página 3

### Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 28° C / 14° C

Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,17  
Venda: 5,17

Turismo  
Compra: 5,15  
Venda: 5,46

### EURO

Compra: 5,96  
Venda: 5,96

### Paulo Guedes entrega proposta de reforma tributária ao Congresso



O ministro da Economia, Paulo Guedes, entregou, na tarde de terça-feira (21), a proposta de reforma tributária do governo. Guedes esteve no Congresso em reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Agora, a proposta trazida por Guedes será incorporada às propostas de reforma tributária da Câmara e do Senado, ambas já em

discussão no Congresso, em comissão especial mista.

"Hoje o governo federal entrega parte para ser acolpada aos debates e aos temas construídos na comissão, para que a gente saia com uma proposta uníssona de reforma tributária", disse Alcolumbre. Ele também mostrou-se otimista em relação ao aumento de investimentos no país devido à reforma. Página 3

A propagação da covid-19 não tem apresentado "sinais de desaceleração" nas Américas, disse na terça-feira (21) a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Carissa Etienne, ao comentar que Brasil, Estados Unidos e México são os países onde mais mortes têm ocorrido em função da doença.

Segundo Clarissa, só na semana passada, foram registrados mais 900 mil casos e 22 mil mortes no continente. "Até segunda-feira, [20] fo-

ram 311 mil mortes nas Américas", disse a diretora da Opas, em entrevista coletiva. "A pandemia não vem mostrando sinais de uma desaceleração nessa região."

De acordo com o gerente de Incidentes para Covid-19 da Opas, Sylvain Aldighieri, a entidade tem preocupação especial com as populações indígenas da Amazônia, tanto no Brasil quanto no Peru, para as quais, segundo ele, tem de ser desenvolvidas "estratégias específicas" para evitar a piora da situação. Página 8

### Quarentena reduz em 47% número de mortes de idosos no trânsito de SP

Página 2

### Secretários pedem que Congresso ajude na recuperação fiscal de estados

Página 8

### CMN regulamenta programa de crédito para preservação de empresas

Página 3

### Comunidades indígenas já receberam mais de 280 mil cestas básicas

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) divulgou na terça-feira (21) um balanço parcial das ações do Plano de Continuidade para Populações Vulneráveis -

uma iniciativa do governo federal que visa reduzir o impacto econômico e social da pandemia do novo coronavírus em comunidades vulneráveis de povos indígenas. Página 4

## Esporte

### Líder do campeonato, Collet corre em Ímola pela primeira vez

Dois semanas após iniciar de forma bastante positiva a temporada 2020 da Fórmula Renault Eurocup, o brasileiro Caio Collet está de volta às pistas e, desta vez, num circuito que será novidade para o piloto. A segunda etapa em rodada dupla da categoria acontecerá no tradicional autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Ímola (Ita), circuito que recebeu a Fórmula 1 entre 1980 e 2006 e que, desde 2004, não recebe provas da F-1.

Depois de vencer uma das provas na etapa inaugural em Monza e subir ao pódio com o terceiro lugar, Collet lidera a competição, com 40 pontos, ao lado do argentino Franco Colapinto. Ambos estão 18 pontos à frente

do terceiro colocado.

Os treinos no traçado de 4,959 km e 17 curvas terão início na quinta-feira (23) e prosseguem na sexta (24). No sábado (25), haverá o classificatório e a corrida 1, a partir das 10h10 (de Brasília). No domingo (26), nova tomada para definição do grid e a corrida 2 às 7h15 (de Brasília). Vinte pilotos estarão na disputa em Ímola.

Em sua segunda temporada na categoria, Collet tem sido um dos destaques da F-1-Renault Eurocup. Já são 20 corridas consecutivas na zona de pontos. Em 2019, foram 10 vitórias entre os estreantes e o título dos novatos, com mais seis pódios e o quinto lugar no geral. E o brasileiro quer trabalhar forte para manter o bom início de campeonato com o car-



Foto: Gregorio Lemaire/Anadolu

ro #1 da equipe R-ace GP.

"Fiquei muito feliz com o resultado da primeira etapa. Sem dúvida, começamos o campeonato com o pé direito. A equipe fez

um grande trabalho, mas sabemos que é só o começo e este será um ano muito disputado. Precisamos seguir focados e trabalhando muito", comentou Collet,

que é integrante do programa Renault Sport Academy.

Entre os pontos a trabalhar para a segunda etapa, o brasileiro de 18 anos ressalta a performance no treino classificatório. "Precisamos focar na classificação, porque Ímola é uma pista mais travada que Monza e largar entre os três primeiros nas duas corridas vai ser muito importante", continuou.

"Este é um dos poucos treinos que não conheço do calendário, mas treinei bastante com o simulador e teremos seis treinos de 50 minutos cada antes da corrida para acertar o carro. Estou bastante animado para voltar à pista e espero que seja mais uma grande etapa para nós", completou.

### Copa São Paulo de Kart e Copa KGV anunciam novo calendário para 2020



Foto: Renato Aragão/Anadolu

O Kartódromo Granja Viana voltará a ter competições oficiais no início de agosto com o retorno da Copa São Paulo de Kart e da Copa KGV. Após realizar alguns eventos testes com os novos protocolos de saúde, a organização das competições comemorou a volta do principal campeonato regional de kart do Brasil.

"Nós estamos muito felizes com esse retorno e tenho certeza que os pilotos, mecânicos e todos que vivem do kart também.

Nós seguiremos um protocolo bem rígido de segurança nesse retorno e as provas não terão presença de público. Apenas a equipe que trabalha para colocar o kart na pista, além do piloto com no máximo 2 acompanhantes e organizadores estarão no kartódromo", diz Felipe Giaffone, proprietário do KGV.

A terceira etapa da Copa São Paulo, que inclui as categorias Rotax, será disputada em 8 de agosto e o retorno da Copa KGV,

que realizará sua segunda etapa, será logo na semana seguinte no dia 15 de agosto. "Vamos seguir os protocolos exigidos pela CBA e FASP, como já vem sendo adotado em competições que já voltaram às pistas, como a Copa Truck, por exemplo", diz Giaffone.

As inscrições para as competições no KGV deverão ser feitas preferencialmente por email e mais informações estão disponíveis no site do kartódromo.

# Gov. inicia testes clínicos para a vacina contra o coronavírus

## Centro Paula Souza promove Workshop de Práticas Docentes e Discentes

O Workshop de Práticas Docentes e Discentes, organizado pela Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu) do Centro Paula Souza (CPS), começou na segunda-feira (20). O evento aborda diversos aspectos do processo de ensino e aprendizagem em aulas e distância, por meio de uma série de capacitações virtuais até 7 de agosto.

As atividades são intermediadas pelo diretor do Departamento Acadêmico Pedagógico da Cesu, André Luiz Braun, com acesso aberto ao público no site do evento, sem necessidade de inscrição prévia.

“É muito importante estarmos unidos para trocar experiências e debater caminhos para aprimorar a excelência do nosso ensino. Ainda mais neste momento tão desafiador em que estamos vivendo”, avalia a diretora-superintendente do CPS, Laura Lagán.

“Todo um planejamento que estávamos estruturando para ampliar gradativamente a digi-

talização do nosso sistema de ensino teve que ser posto rapidamente em prática para garantir a continuidade das atividades da instituição durante a quarentena”, completa.

Professores das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) podem se inscrever gratuitamente pelo site [www.cesu.cps.sp.gov.br](http://www.cesu.cps.sp.gov.br). O evento também é aberto a estudantes de todos os cursos superiores tecnológicos das Fatecs, que poderão participar de quatro seminários virtuais.

Tecnologias e ferramentas para ensino a distância, metodologias ativas, processos de avaliação, fatores psicossociais da aprendizagem, interação entre professores e estudantes em ambientes virtuais, organização e melhora do desempenho acadêmico nas aulas online são alguns dos temas do workshop. O Hackathon Docente, uma maratona de programação entre os professores, encerra a programação do evento.

O Governador João Doria acompanhou, na terça-feira (21), o começo da testagem da vacina contra o coronavírus no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O imunizante foi aplicado nos primeiros voluntários, dando início ao estudo que será concluído em dois meses. Os voluntários serão acompanhados por uma equipe científica, com acompanhamento inclusive de supervisores internacionais dado ao fato de que essa é uma das mais avançadas vacinas do mundo que entra na sua terceira fase de testes, já tendo superado as fases 1 e 2 com grande sucesso”, afirmou Doria.

O Hospital das Clínicas da FMUSP é o centro coordenador do estudo clínico que será realizado em 12 centros de pesquisa

de cinco estados e do Distrito Federal. Na capital paulista, também participam o Instituto de Imunologia Emílio Ribas e o Hospital Israelita Albert Einstein.

Ainda no Estado de São Paulo, foram selecionadas a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, o Hospital das Clínicas da Unicamp (Campinas), a Faculdade de Medicina de Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto. O estudo também será conduzido em centros em Belo Horizonte (UFMG), Rio de Janeiro (Fiocruz) Brasília (UNB), Curitiba (UFPR) e Porto Alegre (PUC-RS).

“O Hospital das Clínicas tem uma larga experiência em estudos clínicos desse porte. É mais um passo fundamental no enfrentamento da Covid-19. Além de ser o principal centro de atendimento a pacientes graves com a doença do país e com diversos protocolos de pesquisa, agora nos-

so profissionais também poderão ajudar com os testes clínicos sobre a vacina”, afirma Esper Kallás, professor titular de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP.

A fase 3 do estudo recrutará cerca de nove mil profissionais de saúde que trabalham em instalações especializadas para Covid-19 nos doze centros de pesquisa distribuídos por todo o Brasil, dos quais 890 profissionais são profissionais do HC-FMUSP. Nos demais centros, a testagem iniciará progressivamente na próxima semana e a previsão é de que seja concluída nas 12 instituições até meados de setembro.

**Perfil dos participantes**

Para participar do estudo, o candidato não pode ter sofrido infecção provocada pelo novo coronavírus, nem ter participado de outros estudos. As mulheres não podem estar grávidas ou es-

terem planejando uma gravidez nos próximos três meses.

Outra restrição é não ter doenças instáveis ou que precisem de medicações que alterem a resposta imune. Eles serão acompanhados durante um ano no Hospital das Clínicas da FMUSP por uma equipe multidisciplinar que envolve médicos, enfermeiros e farmacêuticos.

Entre os recrutados, metade receberá duas doses do imunizante num intervalo de 14 dias e a outra metade receberá duas doses de placebo, uma substância com as mesmas características, mas sem os vírus, ou seja, sem efeito. Essas pessoas serão monitoradas pelos centros de pesquisa por meio de exames entre aqueles que tiveram sintomas compatíveis à Covid-19.

Assim, poderá ser verificado posteriormente se quem tomou a vacina ficou de fato protegido em comparação a quem tomou o placebo.

## Estado de São Paulo tem mais de 20 mil mortes por coronavírus

Com 383 novos óbitos nas últimas 24 horas, o estado de São Paulo soma agora 20.171 mortes provocadas pelo novo coronavírus (Covid-19).

Desde segunda-feira, (20), o estado contabilizou 6.235 novos casos da doença, totalizando 422.669 ocorrências confirmadas desde o início da pandemia, com 290.346 pessoas curadas.

Do total de casos confirmados nas últimas 24 horas, 3.916 (63%) são ativos, confirmados por meio de exames de RT-PCR.

Mais de 5 mil em estado grave

Em todo o estado, há 5.805 pessoas em estado grave, internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) em casos confirmados ou suspeitos do novo coronavírus.

Há também 8.269 pessoas internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI no estado soma 66,6%, enquanto na Grande São Paulo ela está em torno de 64,3%. (Agência Brasil)



**CESAR NETO**  
[www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com)

**MÍDIAS**  
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996. [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi se tornando referência das liberdades possíveis ... Twitter, @CesarNetoReal ... Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**CÂMARA (SP)**  
Vereador-presidente Tuma (PSDB) tá empenhado em votar a volta dos alunos pra rede paulista de ensino. Já a oposição quer jogar tudo pra 2021. Quem lava ?

**PREFEITURA (SP)**  
Bruno Covas (PSDB) segue liderando todas as pesquisas (qualitativas) com sua candidatura à reeleição. Quanto ao vice, ou a vice, negociações vão até setembro

**ASSEMBLEIA (SP)**  
Chefe de gabinete do deputado Douglas (expulso do PSL), o conservador (de direita) Edson Salomão é candidato a vereador (Capital) pelo PRTB do general Mourão

**GOVERNO (SP)**  
Saia justa por Doria, uma vez que agora tanto o ex-governador Alckmin como o senador (SP) Serra são acusados e indiciados em casos de corrupção e caixa 2 eleitoral

**CONGRESSO (BR)**  
Maioria dos parlamentares dos partidos "centrões" comemoram a participação no governo Bolsonaro e também nas reformas Tributárias. Até agosto, rolará belíssimo desgozo

**PRESIDÊNCIA (BR)**  
Jair Bolsonaro segue fazendo propaganda pela Hidroxilcloroquina, que diz ter tomado e seus ministros infestados tão se juntando ao marketing contra o Corona vírus

**PARTIDOS (BR)**  
Conforme antecipamos, Bruno Covas - candidato à reeleição a prefeito de São Paulo, jogou um balde de água gelada na cabeça de quem se diz seu vice. Só em setembro

**JUSTIÇAS (BR)**  
Supremo manda a Polícia Federal pra cima de parlamentares Bolsonaroistas (inquérito) e trava a mesma no caso (caixa 2 eleitoral via Rodoanel SP) do senador Serra (PSDB)

[cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## Quarentena reduz em 47% número de mortes de idosos no trânsito de SP

Levantamento do governo de São Paulo mostra que quarentena, em razão da pandemia de covid-19, causou uma queda expressiva nos acidentes de trânsito, favorecendo principalmente a população idosa. Fatalidades envolvendo pessoas com mais de 60 anos reduziram 47,1% após o início do isolamento social. Os dados, divulgados na segunda-feira, (20), são baseados no programa Infosiga, do governo estadual.

De 24 de março a 30 de junho, os óbitos de idosos no trânsito paulista totalizaram 147 ocorrências, 47,1% abaixo do registrado no mesmo período de 2019 (278). A maioria das fatalidades ocor-

reu em vias municipais (62%), atingindo principalmente homens (76%).

Do total de impactos maior na população idosa, o isolamento também fez diminuir o número de mortes e acidentes na população em geral: de 24 de março a 30 de junho, houve redução de 22% nas fatalidades (1.167 óbitos contra 1.513 no mesmo período de 2019). Já os acidentes reduziram 30%, passando de 51,3 mil ocorrências para 35,6 mil neste ano.

Segundo o Infosiga, o perfil predominante da vítima de trânsito no estado é homem (83%) e condutor do veículo (60%). Os acidentes estão concentrados no

período da noite (53%) e nos finais de semana (46%). A maior parte das vítimas (54%) falece nos hospitais.

**Balanco semestral**

De janeiro a junho deste ano foram registrados 2.321 óbitos em acidentes de trânsito no estado de São Paulo, redução de 11% na comparação com o mesmo período de 2019. É o menor número de mortes em um semestre desde o início da série histórica, em 2015. Acidentes com vítimas, que incluem também ocorrências não fatais, recuaram 16%. Foram 76,3 mil acidentes em 2020, ou 91,9 mil acidentes em 2019.

Os acidentes fatais envolvem ocupantes de automóvel e

pedestres tiveram as maiores reduções no semestre. Foram 526 óbitos envolvendo automóveis no primeiro semestre deste ano, contra 637 mortes no mesmo período do ano passado, queda de 17,4%. No modal pedestre, a redução foi de 16,8%, com 564 vítimas neste ano contra 678 em 2019. Já os motociclistas seguiram liderando as estatísticas do Infosiga, apesar da redução neste ano. Ao todo, foram 891 mortes neste primeiro semestre contra 916 no primeiro semestre de 2019 (-2,7%). No modal ciclista, foram 6 mortes a mais, totalizando 204 casos neste ano contra 198, aumento de 3%. (Agência Brasil)

## Médico e professor Jean Gorinchteyn é o novo Secretário da Saúde do Estado de SP

O Governador João Doria anunciou na terça-feira (21) que o médico Jean Gorinchteyn, é o novo Secretário de Estado da Saúde de São Paulo. Infetologista do Instituto Emílio Ribas e do Hospital Israelita Albert Einstein, o novo Secretário substitui o médico José Henrique Germann, que ocupava o cargo desde o início da atual administração e deixa a função devido a recomendações médicas.

“O doutor José Henrique Germann, ao longo de um período de 19 meses, cumpriu brilhantemente o trabalho à frente da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo”, afirmou o Governador. “Não houve nenhuma razão de qualquer outra ordem exceto a orientação de saúde que ele recebeu de seus médicos. Quero publicamente agradecer ao doutor Germann pela qualidade do

trabalho, confiança, dedicação e capacidade de integrar e harmonizar equipes”, acrescentou Doria, que pediu uma salva de palmas em deferência a Germann.

Gorinchteyn é professor de infatologia no Instituto de Medicina de Mogi das Cruzes, onde se formou há 28 anos. Também é mestre em doenças infecciosas pela Coordenação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e fez doutorado em neurologia experimental pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Desde o ano passado, Jean é embaixador do Instituto Trata Brasil, que apoia as ações pela universalização do saneamento.

“Quero agradecer ao Governador João Doria pela confiança e por acompanhar o nosso trabalho desde o início da pandemia

no Instituto Emílio Ribas e que isso motivou minha vinda até aqui”, afirmou o novo Secretário de Saúde. “Temos que entender que existe continuidade, não existe troca. Nós estamos progredindo de uma forma faseada, fazendo com que São Paulo volte a ter esse novo normal de forma gradual, dando abertura para que todos possam retomar suas vidas e a economia, mas sempre lembrando da segurança e da saúde da população”, frisou Gorinchteyn.

A troca ocorre após o Secretário Germann se afastar por motivos de saúde. Desde o início da atual gestão estadual, Germann sempre trabalhou em prol da Saúde Pública e, principalmente neste momento de pandemia, atuou para salvar vidas. No início deste mês, ele apresentou problemas cardiovasculares

e decidiu se afastar das atividades para cuidar da saúde. Germann continuará como assessor especial do Governo do Estado, mas seguirá uma rotina mais tranquila.

“Pesquemos todos podem significar grandes alertas. No último dia 3 de julho, dei entrada no Hospital Albert Einstein, sendo submetido a diversos exames, incluindo o de cateterismo cardíaco. A recomendação médica foi diminuir as atividades inerentes às funções executivas. Gostaria de agradecer ao Governador João Doria pela confiança em mim depositada para assumir o oneroso cargo de Secretário de Saúde no início de sua gestão e a quem expressei minha total gratidão”, declarou Germann.

## Paulistanos podem votar até quinta-feira em propostas para Orçamento de 2021

Participação popular é muito importante para construção da cidadania e garantir os direitos do cidadão. Os moradores da cidade de São Paulo podem votar até quinta-feira (23/07) em propostas que poderão ser acrescentadas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021. A participação popular ocorrerá pelo portal Participe+ (<http://participemais.prefeitura.sp.gov.br/>), novo site que consolida projetos virtuais de participação social, incluindo votações e consultas públicas da Prefeitura. O PLOA define como serão destinados e aplicados os recursos do Orçamento do município no próximo ano.

Para votar, os interessados devem realizar o cadastro na plataforma e acessar a aba “Orçamento Cidadão”, onde devem registrar seus votos. No total, 475 propostas estão disponíveis para votação. Cada proposta está relacionada a cada uma das 32 sub-

prefeituras da cidade. Cada pessoa cadastrada poderá votar em até cinco propostas de qualquer subprefeitura.

Trata-se da última etapa participativa de criação do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2021. Em maio deste ano (16.31), a Prefeitura recebeu 3.519 propostas por meio de consulta pública online. No mês de junho, estas propostas foram analisadas e priorizadas para as subprefeituras. No início deste mês, ele apresentou problemas cardiovasculares

Municipais em reuniões virtuais. Cada Conselho enviou até 15 propostas para a Secretaria Municipal da Fazenda para que sejam votadas pela população no site Participe+.

Serão selecionadas até 5 propostas por subprefeitura para a próxima etapa de elaboração do PLOA 2021. Municípios poderão monitorar a implementação da Lei Orçamentária Anual no site Participe+, na aba “Orçamento Cidadão”.

**Lembre sempre de lavar as mãos**

# Paulo Guedes entrega proposta de reforma tributária ao Congresso

O ministro da Economia, Paulo Guedes, entregou, na tarde de terça-feira (21), a proposta de reforma tributária do governo. Guedes esteve no Congresso em reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Agora, a proposta trazida por Guedes será incorporada às propostas de reforma tributária da Câmara e do Senado, ambas já em discussão no Congresso, em comissão especial mista.

"Hoje o governo federal entrega parte para ser acolhida aos debates e aos temas tratados na comissão, para que a gente saia com uma proposta unificada de reforma tributária", disse Alcolumbre. Ele também mostrou-se otimista em relação ao aumento de investimentos no país devido à reforma.

"Damos mais um passo significativo no rumo da sonhada reforma tributária brasileira. Um

emaranhado de legislações, portarias e resoluções complicam a vida dos investidores, atrapalham o ambiente brasileiro e, com a reforma, teremos a oportunidade de construirmos esse novo ambiente propício para o desenvolvimento".

## Propostas do Congresso

A PEC 45/2019 é de autoria da Câmara e a PEC 110/2019 do Senado. Segundo especialistas ouvidos pela Agência Brasil, as propostas são semelhantes nos seus objetivos, mas diferentes no conteúdo — abrangência, prazos de transição e grau de autonomia de União, estados e municípios de fixarem alíquotas de impostos, taxas e contribuição. Ainda não há uma data para a retomada das reuniões da comissão.

Para Maia, a simplificação tributária poderá gerar empregos e ampliar a renda da população.

"Independente do que vai ser aprovado, o importante é que, em conjunto com o Poder Executivo, a gente possa avançar numa reforma tributária que, de fato, dê segurança jurídica para o setor produtivo investir no Brasil, gerar emprego e renda".

Segundo Guedes, a proposta do governo é complementar às propostas da Câmara e do Senado, ambas já em discussão no Congresso. Dessa forma, o governo apenas abordou uma simplificação de tributos federais. "Traçamos o IVA, o Imposto sobre Valor Adicionado dual, [...] mas nunca porque quisemos ter só o imposto federal, mas para complementar a reforma da Câmara, que já era a do IVA a nível de estados e municípios", disse o ministro.

"Em sinal de respeito, nós oferecemos uma proposta técnica do IVA, mas com apoio total ao que está estipulado na PEC

45, que busca o acoplamento desses impostos", acrescentou Guedes. Ele esclareceu que o governo ainda mandará propostas tributadas a outros tributos. Essas propostas, sobre imposto de renda, dividendos e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), poderão ser acrescentadas aos textos já em discussão no Congresso.

O IVA dual, citado por Guedes, prevê a unificação de diversos tributos em dois impostos: um federal e outro regional. Em tese, tributos como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) poderiam ser unificados, mas o ministro explicou que, no nível federal, o IVA fundiria o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### União Europeia chega a acordo sobre plano de recuperação da pandemia

Líderes da União Europeia (UE) chegaram, nas primeiras horas da terça-feira (21), após uma cúpula que durou quase cinco dias, a um acordo "histórico" sobre um plano de estímulo para as economias do bloco afetadas pelo novo coronavírus, causador da covid-19.

O acordo abre caminho para a Comissão Europeia, braço executivo da UE, levantar bilhões de euros em mercados de capital em nome dos 27 países, um ato de solidariedade sem precedentes em quase sete décadas de integração europeia.

O presidente da cúpula, Charles Michel, chamou o acordo, alcançado às 5h15 (0h15 no horário de Brasília), de "momento determinante" para a Europa.

Muitos haviam alertado que, se a cúpula não chegasse a um acordo em meio à pandemia de covid-19, isso colocaria a viabilidade do bloco em séria dúvida após anos de crise econômica e a recente saída do Reino Unido.

"Esse acordo envia um sinal concreto de que a Europa é uma força de ação", afirmou Michel à repórteres.

O presidente francês, Emmanuel Macron, que lidera a pressão pelo acordo com a chanceler alemã, Angela Merkel, classificou o acordo de "verdadeiramente histórico".

Líderes esperam que o fundo de recuperação de 750 bilhões de euros e o orçamento relacionado para 2021-2027 de 1,1 trilhão de euros ajudem a reparar a mais profunda recessão do continente desde a segunda guerra mundial, após o surto do novo coronavírus ter fechado economias.

O presidente da Economia da Alemanha, Peter Altmaier, afirmou que, com o acordo, as chances de uma "recuperação lenta e cautelosa" no segundo semestre deste ano aumentaram muito.

Embora seja de forte simbolismo, o acordo foi fechado ao custo de cortes em investimentos propostos para fundos climáticos e não determinou condições para desembolsos a países como Hungria e Polônia, que quebram valores democráticos.

Em um complicado clube de 27 países, cada um com poder de veto, a cúpula também expôs falhas no bloco, que devem precipitar decisões futuras sobre dinheiro, uma vez que os países mais ricos do Norte resistem a ajudar os mais pobres do Sul.

A Holanda lidera o grupo de países austeros com Áustria, Suécia, Dinamarca e Finlândia, insistindo que a ajuda a Itália, Espanha e outros países do Mediterrâneo deveria ser principalmente em empréstimos, não em subsídios não reembolsáveis. "Houve alguns embates, mas faz parte do jogo", disse o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte.

O chanceler austríaco, Sebastian Kurz, afirmou, porém, que o poder de negociação dos austeros veio para ficar, sugerindo que o tradicional motor franco-alemão da Europa será desafiado.

### Quase uma cúpula recorde

Os atritos atingiram o pico na noite de domingo (19), quando Macron perdeu a paciência com os países austeros, disseram diplomatas, e o primeiro-ministro polonês, Mateusz Morawiecki, o chamou de "estados mesquinhos e egoístas".

Segundo Rutte, a discussão prorrogou a cúpula, tornando-a a segunda maior da história da UE, apenas 20 minutos a menos do que o recorde estabelecido em 2000 em Nice. "Teríamos quebrado o recorde às 6h05, mas terminamos às 5h45", disse ele.

Sob o acordo, a comissão tomará empréstimos 750 bilhões de euros usando seu rating de dívida triplo A, desembolsando 390 bilhões de euros em subsídios — menos do que os 500 bilhões inicialmente previstos — e 360 bilhões de euros em empréstimos baratos.

O acordo da cúpula não coloca a UE no caminho de uma união fiscal ao estilo dos Estados Unidos, embora alguns vejam isso como um primeiro passo.

As negociações de Rutte ganharam um "freio de emergência" para interromper temporariamente as transferências de dinheiro do fundo de recuperação caso um estado da UE não cumpra as condições de reforma vinculadas ao dinheiro.

Os países austeros também garantirão abatimentos maiores a partir do próximo orçamento da UE, um mecanismo de retorno conquistado pelo Reino Unido na década de 1980 e que a França esperava eliminar gradualmente após o Brexit.

O plano de recuperação agora enfrenta uma aprovação potencialmente difícil pelo Parlamento Europeu e precisa ser ratificado por todos os estados da União Europeia. O dinheiro provavelmente não chegará à economia real antes de meados do próximo ano, dizem economistas. (Agência Brasil)

### Mapa diz que não há indicação de nuvem de gafanhoto vir para o Brasil

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) disse que ainda não há indicação de que a nuvem de gafanhotos, que se encontra no território argentino esteja se deslocando para o Brasil. Segundo a pasta, monitoramento realizado, na segunda-feira (20), pelo Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina (Senasa) informou que a nuvem se deslocou da província de argentina de Comentes para Entre Rios e está a 100 quilômetros do município gaúcho de Barra do Quaraí na fronteira com o Uruguai.

Havia expectativa de que, com as temperaturas mais altas, os gafanhotos pudessem chegar ao Rio Grande do Sul a partir da próxima quarta-feira (22). Embora não representem um risco direto para os seres humanos, os gafanhotos podem, em grupo, causar grandes prejuízos econômicos, devorando plantações em questões de horas.

O ministério disse que o monitoramento indica que a nuvem de gafanhotos continua se deslocando lentamente em território argentino, sem previsão de que alterações climáticas possam favorecer o seu direcionamento rumo ao Brasil.

A pasta explicou que o aumento da temperatura é um fator que não pode ser considerado de forma isolada para avaliar o deslocamento da nuvem. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Immet), os ventos na região se manterão na direção Norte/Sul nos próximos dias, indicando uma provável direção da nuvem de insetos para o Uruguai.

"Até o momento, seguem mantidas as previsões de que os insetos continuarão se movendo rumo ao sul, sem previsão de ocorrência de um conjunto de alterações climáticas (temperatura x umidade x direção/velocidade dos ventos) que favoreça sua entrada no Brasil", informou o ministério.

A pasta disse que segue com o monitoramento a respeito de uma nova nuvem de gafanhotos que vem se formando no Paraguai, atualizando diariamente as informações junto ao Serviço Nacional de Qualidade e Sanidade Vegetal e de Sementes do Paraguai". (Agência Brasil)

## Caixa bloqueia contas da poupança social por suspeita de fraude

Contas da poupança social da Caixa, usadas para pagamento do auxílio emergencial, foram bloqueadas por suspeita de fraudes. Os usuários do aplicativo Caixa Tem, usado para movimentar a conta, devem se apresentar em uma agência bancária, com documento de identidade para regularizar o cadastro.

"A Caixa esclarece que o aplicativo Caixa Tem possui múltiplos mecanismos integrados de segurança, mantendo-se inviolável e seguro. O baixo percentual de fraudes observado deve-se à engenharia social, em que são utilizadas informações, documentos e acessos dos próprios clientes. Assim,

recomenda-se utilizar apenas os aplicativos oficiais da Caixa e jamais compartilhar informações pessoais", diz o banco em nota. A Caixa não informou quantas contas foram bloqueadas.

Segundo a Caixa, a área de segurança do banco monitora continuamente as contas e os acessos e, em caso de suspeita,

realiza o bloqueio preventivo.

"O banco esclarece que informações sobre eventos criminosos não repassadas exclusivamente às autoridades policiais, e ressalta que presta irrestrita colaboração nas investigações", concluiu. (Agência Brasil)

## Imóvel financiado poderá ser usado como garantia de novo empréstimo

O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou medida provisória que permite que um imóvel financiado possa ser usado como garantia de um novo empréstimo com o mesmo banco de financiamento inicial. Essa é uma medida para ajudar a aumentar a liberação de empréstimos pelos bancos, em meio à crise gerada pela pandemia de covid-19.

Foi criada a possibilidade de oferecer um mesmo bem para garantir mais de uma operação de crédito (alienação fiduciária com compartilhamento do bem). Com isso, diz o Banco Central (BC), respeitado o valor total do bem, um mesmo imóvel poderá servir

como garantia para mais de uma operação de crédito perante um credor, o que deverá diminuir os juros para o tomador do empréstimo.

Pela regulamentação, as condições da nova operação de crédito têm que ser melhores ou iguais à anterior, ou seja, a taxa de juros não pode ser superior à da primeira operação. O prazo deve ser igual ou inferior ao remanescente da operação de crédito original.

Nessa operação, haverá custos com cartório. Mas podem ser incluídos no novo empréstimo: custos cartorários relativos ao registro e à averbação do título ou ato constitutivo, declaratório

ou translativo de direitos reais sobre o imóvel; custos do serviço de transmissão de informações para fins de registro eletrônico, caso contratado pelo mutuário; valor do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI); e valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF).

Mesmo com os custos com o cartório, o chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do BC, João André Calvino Pereira, disse que o registro será mais simples. "Esse novo empréstimo estará dentro da mesma estrutura de financiamento em vigor. Tem que passar pelo car-

tório, mas já está dentro da estrutura definida. Haverá alteração [da alienação fiduciária no cartório], mas é mais simples", disse.

O cliente bancário também poderá pedir portabilidade de crédito e fazer essa operação.

Em caso de inatencionalidade, disse Pereira, o banco pode executar a garantia, levando o imóvel à leilão, assim como faria em uma operação de financiamento imobiliário tradicional.

A regulamentação do CMN já está valendo e agora cabe aos bancos decidir pela oferta desse tipo de crédito. (Agência Brasil)

## CMN regulamenta programa de crédito para preservação de empresas

O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE) criado pela Medida Provisória nº 992, de 16 de julho de 2020. O programa visa a propiciar às microempresas e empresas de pequeno e médio porte melhores condições para a obtenção de crédito junto às instituições financeiras.

A reunião extraordinária do CMN foi realizada na segunda-feira (20) e a informação foi divulgada na terça-feira (21) pelo Banco Central (BC).

Pela regulamentação aprovada pelo CMN, o crédito concedido pelas instituições credoras do CGPE será destinado exclusivamente ao capital de giro das empresas, tendo prazo mínimo de 36 meses, bem como prazo mínima de seis meses para o início da amortização da dívida. Pelo menos 80% do programa será dire-

cionado a empresas menores, com receita bruta anual de até R\$ 100 milhões.

Segundo o BC, a regulamentação também veda que o contrato da nova linha de crédito estabeleça qualquer tipo de limitação à livre movimentação dos recursos pelos devedores; vinculando-os, por exemplo, ao pagamento de débitos anteriores contraídos perante a instituição credora.

"Com potencial de R\$ 120 bilhões, espera-se que a nova linha de crédito alcance micro, pequenos e médios empresários, garantindo-se que esses agentes tenham recursos para fazer frente às suas obrigações de curto prazo, com condições mais favoráveis do que hoje encontram em mercado", acrescentou o BC.

### Garantia compartilhada

O CMN também aprovou a regulamentação do compartilhamento de alienação fiduciária de imóveis previsto na Medida Provisória 992. Foi criada a possibilidade de oferecer um mesmo bem para garantir mais de uma operação de crédito (alienação fiduciária com compartilhamento do bem). Com isso, respeitado o valor total do bem, um mesmo imóvel poderá servir como garantia para mais de uma operação de crédito perante um credor, o que deverá diminuir os juros para o tomador do empréstimo.

"Com a regulamentação, as novas operações de crédito contratadas no âmbito do compartilhamento da alienação fiduciária não poderão ter taxas de juros superiores ao da operação original e prazos superiores ao prazo remanescente da operação de crédito original, a fim de que se propicie condições favoráveis aos potenciais tomadores", diz o BC, em nota.

Segundo o BC, a regulamentação possibilita que os empréstimos liberados pelos bancos a pessoas físicas e empresas garantidos pela alienação de bens móveis sejam admitidos para fins do atendimento do direcionamento dos depósitos de poupança. Entretanto, permanece inalterado o percentual mínimo desses depósitos a ser obrigatoriamente destinado a operações de financiamento habitacional.

"Espera-se que a regulamentação contribua para estimular o mercado de crédito e para atenuar as repercussões sobre a atividade econômica decorrentes da pandemia do novo coronavírus (covid-19), objetivos perseguidos com a edição da MP992, preservando-se, ao mesmo tempo, a estabilidade e a solidez do Sistema Financeiro Nacional", concluiu o BC. (Agência Brasil)

## Intenção de consumo das famílias atinge menor nível em dez anos

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 4% em julho para julho deste ano e chegou a 66,1 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Com essa queda, que foi a quarta consecutiva, o indicador chegou ao menor nível da série histórica, iniciada em janeiro de 2010, de acor-

do com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Na comparação com julho de 2019, a queda chegou a 26,4%, segundo os dados divulgados na terça-feira (21) pela CNC.

Nos dois tipos de comparação, foram registradas quedas

nos sete componentes da ICF. Em relação a junho deste ano, os maiores recuos foram observados no nível de consumo atual (-6,8%) e na renda atual (-5,9%). Já em relação a julho de 2019, as maiores quedas foram no momento para a compra de bens duráveis (-36,2%) e na perspectiva

profissional (-33,8%).

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os consumidores ainda sentem os efeitos da pandemia de covid-19. Ele explica que, em um momento de contenção de renda, há um aumento do risco de inadimplência das famílias. (Agência Brasil)

*Lembre sempre de lavar as mãos*









# Opas diz que não há sinal de desaceleração da covid-19 nas Américas

## Dólar cai para R\$ 5,212 com ânimo no exterior e reforma tributária

O dólar comercial fechou no menor valor em quase um mês, com o real liderando os ganhos nos mercados globais de câmbio em dia de fraqueza generalizada da moeda norte-americana conforme investidores se apegaram a expectativas de mais estímulos em meio a esperanças sobre vacinas para a covid-19.

O dólar comercial caiu 2,44%, a R\$ 5,212 na venda. Essa é a maior desvalorização percentual diária desde 8 de junho (-2,66%) e o menor valor de fechamento desde 23 de junho (R\$ 5,153). A divisa operou em baixa durante toda a sessão. Na mínima do dia, paridade de 5,14, chegou a ser vendida a R\$ 5,166.

A terça-feira foi marcada pela queda generalizada do dólar, com a moeda norte-americana caindo ante todos os seus principais pares, inclusive moedas de países emergentes.

O real sobe 2,47% em julho, mas ainda cai 23% no ano, o que faz da divisa brasileira a de pior desempenho entre os principais rivais do dólar.

tadas pelo novo coronavírus. Os países do bloco aprovaram um fundo de recuperação de 750 bilhões de euros.

No Brasil, o governo enviou ao Congresso aguardada proposta de reforma tributária, que contempla a união do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) num único imposto sobre valor agregado, a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS).

**Bolsa**  
O Ibovespa, principal índice de ações de valores brasileiros, fechou com leve queda de 0,11%, aos 104.310 pontos. O indicador iniciou o dia em alta e chegou a superar os 105 mil pontos durante a manhã, mas reverteu o movimento com a realização de lucros dos investidores, que venderam ações para embolsarem os ganhos dos últimos dias.

O Ibovespa foi influenciado pelas bolsas norte-americanas, que perderam o fôlego durante a tarde. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, fechou esta terça-feira com leve alta de 0,6% (Agência Brasil)

As negociações foram marcadas pelo ânimo no mercado internacional e pelo avanço da reforma tributária no Brasil. No exterior, líderes da União Europeia chegaram a um acordo histórico sobre um plano de estímulo para suas economias af-

## Portaria detalha diretrizes do AgroNordeste

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, no Diário Oficial da União da terça-feira (21), portaria que coloca sob sua responsabilidade o Plano de Ação para o Nordeste (AgroNordeste).

O plano tem como meta "apoiar a organização das cadeias agropecuárias de rendimento atual ou potencial" tanto do Nordeste como do norte de Minas Gerais e Espírito Santo. Além disso, o AgroNordeste pretende ampliar e diversificar os canais de comercialização, de forma a "aumentar a eficiência produtiva e o benefício social", diz a portaria.

O AgroNordeste será coordenado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, tendo entre seus diretri-

zes a integração das ações empreendidas pelo Ministério da Agricultura e suas unidades vinculadas "de forma a promover complementariedades e sinergias"; atuar com ferramentas de inteligência estratégica e territorial; e identificar entraves que comprometem a competitividade nas cadeias do setor, na busca de soluções.

Ainda no âmbito das diretrizes figuram dar apoio para a melhoria dos sistemas produtivos, beneficiamento e processamento de produtos agropecuários; a ampliação do acesso dos produtores aos mercados de sua região; e o apoio à ampliação do acesso dos produtores a crédito, assistência técnica e tecnologias. (Agência Brasil)

## Petrobras conclui venda de participação em transportadora de gás

A Petrobras informou, por meio de nota, que concluiu a venda de sua participação na Transportadora Associada de Gás (TAG). Ela vendeu sua parte remanescente, que equivale a 10% da empresa de gás, por R\$ 1,1 bilhão.

Os outros 90% já tinham sido vendidos pela Petrobras, em junho do ano passado, a um consórcio formado pela Engie do Brasil e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPO), por R\$ 33,5 bilhões em valores da época.

De acordo com a Petrobras, o valor de venda dos 10% é relativamente menor porque a dívida da TAG aumentou de R\$ 2 bi-

lhões em meados de 2019 para R\$ 23 bilhões atualmente.

Segundo a empresa, a venda da TAG está alinhada com sua estratégia de otimização de seu portfólio e de melhoria de alocação de capital da companhia. Além disso, permite uma abertura maior do setor de gás natural no Brasil.

A TAG detém autorizações de longo prazo para operar e administrar um sistema de gasodutos de cerca de 4,5 mil km de extensão, localizados principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, com capacidade instalada de 75 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d). (Agência Brasil)

A propagação da covid-19 não tem apresentado "sinais de desaceleração" nas Américas, disse na terça-feira (21) a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Carissa Etienne, ao comentar que Brasil, Estados Unidos e México são os países onde mais mortes têm ocorrido em função da doença.

Segundo Clarissa, só na semana passada, foram registrados mais 900 mil casos e 22 mil mortes no continente. "Até segunda-feira, [20] foram 311 mil mortes nas Américas", disse a diretora da Opas, em entrevista coletiva. "A pandemia não vem mostrando sinais de uma desaceleração nessa região."

De acordo com o gerente de Incidentes para Covid-19 da Opas, Sylvain Aldighieri, a entidade tem preocupação especial com as populações indígenas da Amazônia, tanto no Brasil quanto no Peru, para as quais, segundo ele, tem de ser desenvolvidas "estratégias específicas" para evitar a piora da situação.

"A covid-19 colocou em ris-

co boa parte da população indígena que vive tanto em aldeias quanto em cidades", disse Aldighieri, ao defender maior aproximação de líderes indígenas das autoridades públicas, além da adoção de medidas de isolamento e quarentena para aqueles que apresentarem sintomas da doença.

Aldighieri ressaltou que, para tal aproximação ser de fato eficiente, é necessário um bom trabalho de comunicação "não no sentido de traduzir a informação, mas de adaptar a mensagem, levando em consideração práticas locais e símbolos" que sejam facilmente compreendidos por essas populações.

"Destaco que a importância de incluir essas lideranças locais é também relevante no sentido de ajudá-las na interpretação de rumores (de forma a evitar a disseminação de notícias falsas). As autoridades locais precisam ter conhecimento das práticas tradicionais dessas populações [como estratégia para uma comunicação mais eficiente]", acrescentou.

### Hidroxicloroquina

Aldighieri reforçou a posição da Organização Mundial da Saúde (OMS), contra o uso de hidroxicloroquina no tratamento do novo coronavírus. "Não recomendamos o uso desse medicamento. Os estudos foram parados, e vários artigos publicados em revistas internacionais de alto nível têm demonstrado a ineficiência da cloroquina para o tratamento da covid. Estes são aspectos importantes a serem destacados", ressaltou o gerente da Opas.

Para o diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis da Opas, Marcos Espinal, há lideranças políticas que precisam ser convencidas de que a covid-19 é uma "questão séria" sobre "um problema que ainda não tem solução". "A vida é o mais importante. Temos de convencer a alguns líderes sobre isso", afirmou Espinal.

### Vacinas

De acordo com o vice-diretor da Opas, Jarbas Barbosa, há atualmente mais de 150 projetos de

vacinas em andamento. Cinco projetos estão na fase 3, que é a final, após o teste em humanos — medida que é necessária para provar que a vacina é segura e eficaz. Segundo Barbosa, expectativa é que a vacina fique pronta em um prazo entre seis meses e um ano.

"É importante que as vacinas cheguem ao final desse processo e confirmem que podem prevenir a doença. Vacinas desenvolvidas em plataformas duvidosas e inovadoras podem encontrar dificuldade para acelerar esses prazos. Daí a necessidade de os países trabalharem de forma coordenada", afirmou Barbosa.

Ele lembrou que já existem 300 milhões de doses fabricadas da vacina em estágio mais avançado. "O objetivo é chegar a 2 bilhões de doses, que sejam suficientes para a meta da primeira etapa, de cerca de 20% da população de todos os países, entre idosos, profissionais de saúde e adultos com algum tipo de enfermidade." (Agência Brasil)

# Interesse por compras online deve continuar após pandemia

O interesse dos consumidores em fazer compras online avançou pelo isolamento social, deverá permanecer após a pandemia de covid-19, revela a pesquisa Impactos da Pandemia no Comportamento do Consumidor Brasileiro, realizada pelo Instituto Locomotiva. Foram ouvidas 2.006 pessoas de 72 cidades de todos os estados do país.

O levantamento mostra que 50% dos entrevistados que frequentavam livrarias e papelerias não fariam mais questão de ir às lojas físicas depois da quarentena. O levantamento mostra que 50% dos entrevistados que frequentavam livrarias e papelerias não fariam mais questão de ir às lojas físicas depois da quarentena. Em relação a lojas de artigos para crianças, o levantamento mostrou que 49% a pet-fumarias e petshops, de 44%; a lojas de departamento e shopping centers, de 41%; e a lojas de material de construção, de 38%.

"Durante mais de três meses, as pessoas passaram a digitalizar uma série de processos de compra. Isso fez com que o processo de compra online tenha se tornado muito funcional. Portanto shoppings, as lojas físicas, vão ter que ter um tipo de serviço muito diferente do de antes. A experiência de compra vai passar a contar muito mais para justificar o consumidor indo para uma loja física", destacou o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles.

Segundo a pesquisa, 10%

das pessoas não compravam pela internet, passaram a comprar durante a quarentena; 45% já compravam pela internet e passaram a comprar ainda mais nesse período; 24% já compravam e continuaram comprando o mesmo volume; 11% já compravam, mas passaram a comprar menos; e 10% não fazem compras online.

"Eu não tenho dúvida nenhuma de que [a compra online] veio para ficar. Nós tivemos pessoas que não compravam, passaram a comprar; e pessoas que só compravam algumas categorias e passaram a comprar outras categorias. E a frequência de quem já comprava cresceu também", ressaltou Meirelles.

De acordo com o presidente do Instituto Locomotiva, o novo

patamar alcançado pelas lojas online irá forçar uma reavaliação das lojas físicas com elas. "A experiência nessas lojas físicas vai mudar, então será um espaço para experimentação, será um espaço onde a experiência de compra vai ganhar força."

"Vamos começar a ter consumidores que vão comprar pela internet e retirar na loja. E comprar na loja e pedir para entregar em casa. Vamos ter a transformação de grandes hipermercados, por exemplo, em minicentros de distribuição, de produtos e serviços. Na prática, o século 21 do ponto de vista do varejo começa a agora", acrescentou. (Agência Brasil)

# Serra é alvo de nova operação que investiga doação ilegal de campanha

O senador José Serra (PSDB-SP) é alvo de uma nova operação, uma manhã de terça-feira (21) em uma investigação sobre doações ilegais de campanha. A Polícia Federal cumpre quatro mandados de prisão e 15 de busca e apreensão em endereços ligados ao parlamentar e outras pessoas suspeitas de envolvimento no esquema. As ações ocorrem em capitais paulista, em Brasília, Itanhaém (SP) e Itu (SP).

Segundo o Ministério Público de São Paulo, a investigação é baseada em informações repassadas por pessoas que foram contratadas em 2014 para operacionalizar os pagamentos de doações eleitorais não contabilizadas, em colaboração espontânea com a Justiça. O processo foi remetido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à Justiça Eleitoral de

São Paulo, em 2019.

A operação de sigilos bancários e de informações repassadas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) indicam, segundo comunicado do Ministério Público, que foram recebidos de forma ilegal R\$ 5 milhões. Os repasses foram, de acordo com a nota, feitos "a mando de um funcionário controlador de importante grupo empresarial do ramo da comercialização de planos de saúde", através de empresas de fachada para ocultar a origem dos recursos.

Os investigados podem responder pelos crimes de contabilidade criminosas, falsidade ideológica eleitoral e lavagem de dinheiro.

**Lava-Jato**  
No início do mês, o Ministé-

rio Público Federal ofereceu denúncia contra José Serra por lavagem de dinheiro à época em que era governador de São Paulo. A filha do parlamentar, Verônica Allende Serra, também foi denunciada.

Segundo a denúncia da força-tarefa da Operação Lava Jato, entre 2006 e 2007, Serra recebeu vários pagamentos feitos pela empreiteira Odebrecht em contas no exterior em um total de R\$ 4,5 milhões. O MPF diz que "supostamente" o dinheiro seria usado para pagamento de despesas das campanhas eleitorais do então governador.

**O que diz Serra**  
Por nota, José Serra disse que foi "surpreendido" pela ação de

terça-feira, "com nova e abusiva operação de busca e apreensão em meus endereços, dois dos quais já haviam sido vasculhados há menos de 20 dias pela Polícia Federal".

Segundo o senador, os mandados foram expedidos com base em "fatos antigos" em um processo em que Serra diz não ter sido ouvido. Ainda no comunicado, o senador afirma que "jamais recebeu vantagens indevidas ao longo dos seus 40 anos de vida pública e sempre pautou sua carreira política na lisura e austeridade em relação aos gastos públicos".

A nota enfatiza ainda que todas as suas contas de campanha sempre foram aprovadas pela Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

# Secretários pedem que Congresso ajude na recuperação fiscal de estados

Ao participar, na terça-feira (21), de audiência pública da comissão mista que acompanha a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao novo coronavírus, o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Rafael Fonteles, fez um apelo para que deputados e senadores ajudem na aprovação de temas considerados fundamentais para a recuperação fiscal de estados e municípios.

Um dos temas é a rejeição ao veto presidencial ao Parágrafo 6º do Artigo 4 da Lei Complementar 173, essencial para garantir que estados e municípios suspendam o pagamento de dívidas com instituições multilaterais de crédito.

"Foi colocado como se tivesse cometido a suspensão total de todas as dívidas. Esse ponto precisa ser esclarecido: que ape-

nas as dívidas com Caixa e BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] e algumas do Banco do Brasil foram de fato suspensas, ou melhor, postergadas e, com relação aos bancos internacionais, que são os maiores credores, de cerca de 120 bilhões, não se consumaram por causa do veto feito ao Parágrafo 6º do Artigo 4 da Lei Complementar 173", justificou Fonteles.

O presidente do Comsefaz também pediu empenho para a suspensão do pagamento de precatórios até 2032 e a prorrogação da Medida Provisória 938/2020, de recomposição dos Fundos de Participação dos Estados (FPE) e Municípios (FPM). Ao fazer um balanço da situação fiscal dos estados nesta pandemia, Rafael Fonteles, lembrou que estes perderam, em média, 18% de sua arrecadação com o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Ser-

viços (ICMS) no segundo trimestre deste ano.

Segundo Fonteles, com exceção de Mato Grosso, todos os estados apresentaram quedas expressivas. A do Ceará foi a de maior impacto, com menos 28% de arrecadação. Com o fim do pagamento do auxílio emergencial, a previsão é de que as perdas continuem até dezembro.

A situação fiscal dos estados no período pós-pandemia preocupa os secretários de Fazenda. Cristiane Schmidt defendeu a aprovação das reformas tributária e, principalmente, a administrativa. A secretária também considera essencial o crédito para as pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras do país. Ela disse que o dinheiro não está chegando à ponta e que pode haver desemprego em massa.

O secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, disse que é possível a retomada econômica após a pandemia. De acordo com Meirelles, a autori-

**CADA DIA PICAZO**



Desenho Reprodução

128 / 20

Journalista Voluntário

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos